

Maria da Graça Carvalho: “O digital pode tornar possível trabalhar-se no Alentejo como quem trabalha no centro de Londres”

Bruxelas, 21-04-2021

A eurodeputada do PSD, Maria da Graça Carvalho, foi uma das oradoras do debate: “Uma Europa Preparada para a Era Digital”, promovido nesta terça-feira pelo Centro de Informação Europe Direct, do Baixo Alentejo, centrando a sua intervenção nas oportunidades que a Transição Digital poderá trazer às regiões de baixa densidade populacional.

Maria da Graça Carvalho, que é natural de Beja, defendeu que a revolução tecnológica em curso, associada à democratização do acesso à Internet de alta qualidade, possibilitada pelo 5G, poderá ser um forte incentivo à deslocalização de trabalhadores e empresas dos grandes centros urbanos para zonas com menor pressão demográfica.

Num mundo em que muitas profissões e atividades poderão ser exercidas à distância, considerou, a possibilidade de trabalhar num local diferente, mais próximo da natureza, com níveis de qualidade do ar incomparavelmente melhores do que os dos centros urbanos, sem trânsito e com preços mais competitivos, nomeadamente nas rendas, será uma perspetiva aliciante para muitos.

“Porque não trabalhar no Alentejo como quem trabalha no Centro de Londres?”, questionou.

Com esses novos residentes, acrescentou, chegaria um estímulo muito importante para toda a atividade económica dessas regiões, além de que se assistiria a um aumento da oferta de serviços essenciais, públicos e privados, que beneficiaria toda a população.

Mas para que isso possa suceder, avisou, é fundamental que estes potenciais trabalhadores deslocados tenham acesso a infraestruturas básicas de qualidade, nomeadamente a ligações rodoviárias e ferroviárias, estabelecimentos de ensino e serviços de saúde.

A eurodeputada frisou ainda a importância de se investir no conhecimento, nomeadamente em garantir a toda a população competências digitais básicas.